



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 27 de fevereiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
EDITORIAL	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO	
Governo exige software em televisores	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
AM arrecada 10,58% mais em janeiro	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Brasil	5
ECONOMIA	
A CRITICA	
sim & não	6
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO	
Política	7

EDITORIAL

Novo porto e a posição estratégica de Itacoatiara para sua construção

Depois de o governo federal anunciar a intenção de realizar a primeira concessão de portos públicos, incluindo o de Manaus (AM) e o de Imbituba (SC), para atendimento da chamada Lei dos Portos, o governo estuda a possibilidade de cons-

trução de um novo porto no Estado do Amazonas destinado ao transporte de soja.

A finalidade da nova estrutura portuária seria facilitar e baratear o custo do embarque da soja, através do escoamento de grãos provenientes de Estados como o Mato Grosso, que seguem por meio de barcas no rio Madeira até

Manaus, Itacoatiara e Santarém -hoje estimado em US\$ 85 por tonelada no Brasil e apenas US\$ 25 na Argentina.

A hidrovia do rio Madeira, com o Terminal Granelero de Itacoatiara é utilizada para esse fim por ser a alternativa mais viável para escoar a soja, com a vantagem de se perder menos grãos pelo caminho,

além da proteção contra umidade e impurezas contraídas com mais facilidade no transporte terrestre.

Nesse aspecto vale lembrar que a cidade de Itacoatiara é naturalmente o ponto estratégico de entroncamento das hidrovias do Madeira e do Solimões/ Amazonas, já dispõe de estrutura portuária adequada, embora de pequeno

porte, e tem aprovada pelo Senado a sua ZPE (Zona de Processamento de Exportações).

Ou seja, mais que qualquer outra cidade do Amazonas, inclusive a capital, Itacoatiara é o ponto mais apropriado para se estabelecer o novo porto, até para dar suporte ao PIM, encurtando tempo pela rodovia AM-010 duplicada.

CAPA

TVs da ZFM terão Ginga em 2013

Página A6

Governo exige software em televisores

Pelo menos 75% dos aparelhos produzidos no PIM deverão vir equipados para permitir interatividade no sistema de TV digital

A partir do ano que vem, 75% dos aparelhos de televisão produzidos na Zona Franca de Manaus deverão vir equipados com o middleware Ginga, que garante a interatividade no sistema de TV digital adotado no Brasil. Esse percentual deverá ser ainda maior a partir de 2014 de acordo com portaria publicada ontem, no Diário Oficial da União. Pela norma, a partir de 1º de janeiro de 2014, 90% dos aparelhos deverão vir com o Ginga.

A proposta inicial do governo era incluir o Ginga no PPB (Processo Produtivo Básico) em pelo menos 75% de todos os televisores com tela de cristal líquido a partir deste ano, mas a indústria reivindicou mais prazo para a conclusão dos testes. Os fabricantes queriam que em 2013 o percentual de televisores com o software fosse 50% e em 2014, 95%.

A portaria foi elaborada pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência, Tecnologia e Inovação. De acordo com a medida, os fabricantes que optarem pela produção de aparelhos interativos ainda em 2012 serão beneficiados com a redução do percentual obrigatório para o próximo ano. A portaria também define que modelos de TV do tipo conectada, com acesso à internet, deverão vir obrigatoriamente com o Ginga.

O Ginga é um middleware (camada de software intermediário) que possibilita, por exemplo, que o telespectador consulte informações sobre a programação, faça compras e acesse dados bancários pela televisão. É totalmente desenvolvido em código livre e, portanto, qualquer empresa pode criar sua própria implementação.



Os fabricantes que optarem pela produção de aparelhos interativos ainda em 2012 serão beneficiados com a redução do percentual obrigatório para o próximo ano

AM arrecada 10,58% mais em janeiro

O Amazonas arrecadou R\$ 943,29 milhões em tributos federais no primeiro mês do ano de acordo com dados da DRF/Manaus (Delegacia da Receita Federal em Manaus). O montante foi 10,58% maior na comparação com os R\$ 853,04 milhões recolhidos no mesmo período do ano passado.

O bom desempenho é reflexo do faturamento de dezembro de acordo com o delegado titular da DRF/Manaus, Alzimir Vasconcelos. "Além da melhora expressiva no nível de atividade de todos os setores no final do ano que recaem sobre os números de janeiro, a contribuição previdenciária sobre o 13º salário também é cobrada no primeiro mês do ano", detalhou.

Dando sequência ao comportamento de 2011, o bom desempenho foi puxado pelas atividades do comércio varejista com arrecadação de R\$ 15,53 milhões em tributos e impostos, da indústria (R\$ 15,08 milhões) e da geração de energia, gás e outras utilidades com R\$ 11,74 milhões.

Segundo o presidente da Fecomercio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas), Aderson Frota, o varejo se comportou melhor pois refletiu o 'afrouxamento' do crédito por parte do governo federal. "Depois de passar 2011 praticamente todo sofrendo com as medidas do governo para conter a inflação, tendo registrado os piores resultados em agosto, setembro e outubro, nos dois últimos meses do ano, o segmento conseguiu respirar, também estimulado pelas festas natalinas, e dessa melhora obtivemos a arrecadação de janeiro", explicou.



Bom desempenho foi puxado pelas atividades do comércio varejista com arrecadação de R\$ 15,53 milhões em tributos e impostos

Outro fator de peso para o nível de arrecadação de janeiro foram as contribuições das pequenas e médias empresas que por não participarem do 'Simples', trabalham com o chamado lucro presumido, de acordo com o presidente do Co-recon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Ailson Rezende.

"Então, além dos 3% de

Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e dos 0,65% de PIS (Programa de Integração Social) relativos ao faturamento de dezembro, essas empresas pagam a contribuição social e o Imposto de Renda relativo ao último trimestre do ano (outubro, novembro e dezembro). O prazo para esse pagamento é até o dia 25 do mês seguinte,

por isso o resultado de dezembro incide sobre janeiro. Já as empresas maiores pagam apenas o referente a dezembro. Elas recebem isenção de 75% dos gastos com o imposto de renda e parcelam os outros 25% ao longo do ano".

Em sentido inverso, as atividades de fabricação de bebidas, de produtos de metal e de máquinas e equipamentos

registraram queda no recolhimento de R\$ 15,04 milhões, R\$ 6,51 milhões e R\$ 5,80 milhões, respectivamente.

Tributos

Entre os principais tributos arrecadados em janeiro, destaca-se para a Receita Previdenciária com recolhimento de R\$ 292,439 milhões (+18,23%), o Cofins que arrecadou R\$

242,40 milhões (+5,82%) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) que obteve incremento razoável de 9,61%, resultado das atividades da indústria de do comércio varejista, com aumentos de 365,76% e de 42,00%, respectivamente.

A categoria outras receitas cresceu 45,51%, o IRPJ (Imposto de Renda-Pessoa Jurídica) apresentou incremento de 3,61% com a arrecadação de R\$ 110,44 milhões e o IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) também cresceu (15,43% sobre igual período de 2011), devido ao crescimento de 134,22% na arrecadação do IRPF referentes ao carnê-leão, conforme a análise da delegacia.

Apenas a arrecadação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) apresentou queda de 32,88%, causado pelo desaquecimento da indústria de eletroeletrônicos e duas rodas.

Dados

Região Norte

A 2ª Região Fiscal, que abrange do os Estados da região Norte, exceto Tocantins, arrecadou em janeiro de 2012, R\$ 2,12 bilhões em janeiro, variação positiva de 12,88% sobre igual período do ano anterior, quando o total arrecadado foi de R\$ 1,87 bilhão.

A arrecadação nacional de tributos federais cresceu 6,04% no mês de janeiro, somando R\$ 102,58 bilhões. Segundo a Receita Federal, esse é o maior valor recolhido em um mês desde 2003, quando iniciou a série histórica do órgão. Também é a primeira vez que o valor arrecadado ultrapassa R\$ 100 bilhões.

Brasil

Produção industrial registra ligeira queda em janeiro

A produção industrial voltou a cair em janeiro deste ano, registrando 45 pontos em uma escala que vai de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 indicam aumento da atividade. Em janeiro de 2011, a evolução da produção havia ficado em 45,6 pontos. Em relação ao patamar de dezembro do ano passado (42,6 pontos), no entanto, houve aumento. Os dados são da Sondagem Industrial de janeiro, divulgada na sexta-feira pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

A pesquisa indica ainda que a utilização da capacidade da indústria ficou em 41,7 pontos, o menor patamar desde 2009. Na comparação com janeiro de 2011, houve queda de 3,3 pontos. Em dezembro do ano passado, esse índice estava em 43 pontos.

O número de empregados

em janeiro aumentou pouco em relação a dezembro. O indicador sobre esse item passou de 46,8 em dezembro para 47,1 em janeiro. Na comparação com janeiro de 2011, houve queda de 2,2 pontos.

A CNI diz também que o índice de evolução de estoques atingiu 52,7 pontos em janeiro, ante 52,4 em dezembro, o que significa que as empresas estão com dificuldade para reduzir os seus estoques. Na comparação com o mesmo período de 2011, os estoques da indústria aumentaram 2,2 pontos.

Apesar dos índices baixos, os empresários estão otimistas quanto aos próximos meses. Segundo a CNI, a boa expectativa é causada por um aumento da demanda por produtos industriais que sempre ocorre no primeiro semestre.

sim & não

Aleluia A coluna Radar, da revista Veja, registrou, em sua última edição, que a venda de CDs e DVDs no Brasil cresceu 7,6% em 2011, quando foram vendidos 25 milhões de unidades.

Má notícia Se por um lado a notícia é boa, por outra ela dá a dimensão da cobiça dos Estados do Sudeste e Nordeste que conseguiram retirar a exclusividade do pólo de CDs e DVDs com a PEC da Música.

Desgosto Representantes dos garis da Prefeitura de Manaus andam indignados com a forma com que Sérgio Túlio, subsecretário municipal de Limpeza, anda tratando seus comandados.

Manaus, segunda-feira, 27 de fevereiro de 2012.

Política

W.O. O ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento) frustrou as centrais sindicais ao anunciar que não comparecerá à reunião na Fiesp, amanhã, para tratar de desindustrialização. Sindicalistas se queixam de falta de trânsito com o Planalto.